Ceifeiros da Obra

BOLETIM INFORMATIVO
DO DEPARTAMENTO
DE COLPORTAGEM
DA UMARBRA

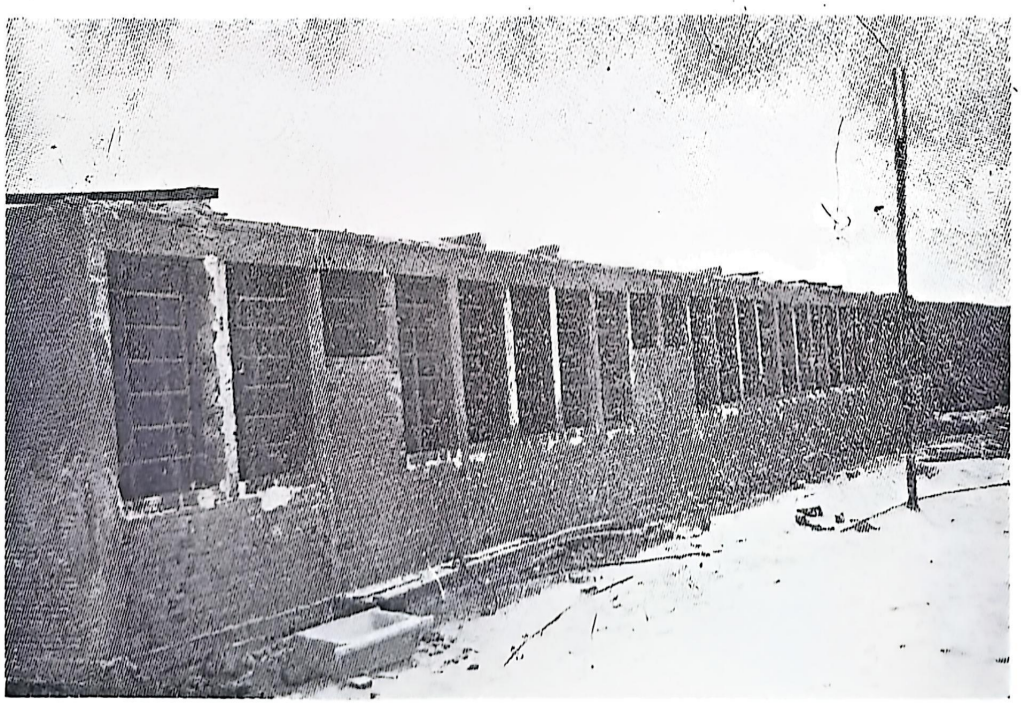
Responsável:

Ari G. Silva

NÚMERO 3 — 1978

JULHO A SETEMBRO

CEIFEIROS DA OBRA



O primeiro pavilhão da "Oásis Paranaense" funcionará no próximo ano, se Deus quiser.

QUE É O COLPORTOR

O COLPORTOR é mais do que uma pessoa que persuade alguém a comprar.

O COLPORTOR é um artista que pinta um quadro verbal.

O COLPORTOR é um escultor que modela as atitudes mentais.

O COLPORTOR é um hábil artista.

O COLPORTOR é um diplomata cristão, mestre do tato e da diplomacia.

O COLPORTOR é uma junta administrativa que governa bem suas firmes finanças.

O COLPORTOR é um médico que diagnostica todos os casos e aplica o remédio.

O COLPORTOR é um cavalheiro, porque é cortês.

O COLPORTOR é um soldado que vence batalhas no campo da concorrência.

O COLPORTOR é um pensador. Pensa na forma de chamar antes e depois, pensa em seus pés, pensa enquanto fala e também enquanto outras pessoas falam. É um bom ouvinte.

O COLPORTOR é um estudante, observador agudo, sagaz, analítico.

O COLPORTOR é um homem são, conserva-se fisicamente bem.

O COLPORTOR tem aspiração, vai em busca das coisas e as consegue.

O COLPORTOR é valente, não teme tomar qualquer espécie de prospecto.

O COLPORTOR é resoluto, prossegue avante quando os companheiros se detêm.

O COLPORTOR é cuidadoso de sua aparência, seu tempo e dinheiro.

O COLPORTOR é enérgico, principia o trabalho cedo e continua até tarde.

O COLPORTOR é persistente, anela o trabalho árduo e deixa para outros as ocupações fáceis.

O COLPORTOR é entusiasta, sempre alegre e cheio de dinamismo.

O COLPORTOR é econômico, não gasta totalmente seu tempo nem seu dinheiro.

O COLPORTOR é submisso, pronto e disposto a aprender.

O COLPORTOR é razoável, raciocina da causa para o efeito.

O COLPORTOR CRISTÃO DEVE SER CONSAGRADO OU DEUS NÃO PODERÁ USÁ-LO.

Você quer ir a Brasília? Então isto lhe interessa

(Decisões do Conselho Consultivo da União)

D. 459: O Congresso de Colportagem da União teve sua data alterada para os dias 26 de janeiro a 4 de fevereiro de 1979.

D. 446: Só terão direito à passagem de volta do Congresso de Colportagem da União em Brasília, os colportores que comprarem o equivalente a sete salários mínimos durante o trimestre. Os que estiverem colportando e não preencherem as condições só terão direito à alimentação gratuita.

Favelas

Jó da Silva
(Colportor da Armes)

Lá, não se vê missionário, nem igreja, nem sociólogo, nem assistente social, nem antropólogo, nem posto médico, nem médico, nem colportor, nem enfermeira, nem água, nem nada.

Ali na orla marítima do Rio de Janeiro, sobre as águas podres do mangue, onde não há sinal de vida animal ou vegetal, nem mesmo os resistentes guaiamuns do casco negro, que antigamente sobravam por ali. Um aglomerado que cresce à razão de cinco barracos por dia, construídos sobre estacas "fixas" na lama, cada um deles abrigando em média oito pessoas, gente que vive sem água e sem esgoto, servindo-se de fossas abertas diretamente sobre o lodo negro, onde as crianças brincam de mergulhar e nadar, como se não as incomodassem os miasmas quentes, malcheirosos e burbulhentos que sobem do pântano, como se não bastassem os mosquitos que transmitem vários tipos de febres, ainda têm as doenças; as de pele por exemplo são tão comuns que até parecem ornamentos naturais de uma tribo em extinção; como se não as incomodassem a bronquite asmática, as lombrigas, nem as verminoses enchendo as suas barrigas, estufando-lhes os umbigos.

Ruas cujos leitos são construídos com tábuas precariamente pregadas e embaixo está o abismo de lodo — o desnível entre as tábuas vai às vezes a meio metro, sendo necessário saltar, correr o risco de cair nas águas sujas. Estranha força de sobrevivência; ninguém cai, ou se raramente alguém cai, via de regra criança, só será salva se alguém chegar na hora, senão morre mesmo e é um a menos.

A renda familiar dos moradores do local (aqueles que trabalham) de acordo com um estudo feito pela Secretaria de Planejamento, em 1974, era de Cr$ 200,00 a Cr$ 800,00. Essa gente, cujos salários aviltados pela inflação não lhes permitiu pagar as prestações das casas ou apartamentos da cohab, não puderam voltar às favelas de onde foram extirpados, não puderam alugar casas porque o dinheiro não dá, e a maré, fundo de poço, fim de linha, é o resultado final.

Cada lata de vinte litros cheia, custa, dependendo da cotação do dia, Cr$ 20,00. Esse é o preço normal da água, e a lata vazia, que é vendida para depósito de água, custa Cr$ 6,50.

— Com uma lata de cinco litros dou banho em seis crianças e com o resto ainda tiro o barro. Água aqui é ouro, explica Maria da Penha Cruz (ex-favelada da rocinha e atualmente na Maré).

Os meninos amadurecem rapidamente, não têm tempo a perder. Aos 14 ou 15 anos já podem estar na lista do "procura-se", "bandido-mirim", "carne de revólver". Logo cedinho praticam imoralidade, manejam arma branca ou de fogo, já sentiram o gosto e o cheiro de sangue.

O Rio tem, de acordo com os dados da Federação das Favelas do Estado do Rio de Janeiro, 385 favelas, (bairros de

favelas), delas a mais miserável, a mais degradada, a favela das favelas é a da Maré que se compõe de 150 mil pessoas (6 mil a mais que os 144 mil), sendo 80% desses vindos do Nordeste e de Minas Gerais e os 20% restantes representam um testemunho da ineficácia dos planos habitacionais, pelo menos ao nível das casas populares, essa é a condição de tantas outras favelas, em tantos outros Estados do Brasil e do mundo.

O Estado do Rio de Janeiro tem a população de aproximadamente 17 milhões de habitantes, sendo de 12 a 15% o total de favelados.

O Estado de São Paulo possui 31 milhões de habitantes e seus tantos por cento de favelados, e que se forem somados todos, teremos um bom montante de corações batendo dentro de um peito de carne e osso como o seu, o meu, o de José e o de Maria. São vidas humanas que necessitam de salvação, precisam de Cristo.

A você, colportor campeão ou mesmo vice-campeão, ou mesmo décimo ou vigésimo ou trigésimo colocado, você que diz que faz (trabalha) uma cidade com tantos mil habitantes em tantos meses ou você que só visita em uma cidade os seus amigos e os amigos deles ou você colportor turista que passa uma semana em cada cidade a fim de conhecer o Brasil, por que você não experimenta com o seu prospecto ou com as revistas ou mesmo com os folhetos ir às favelas mostrar aos seus habitantes saida da miséria, ou seja o caminho para a salvação?

Não se esqueça de uma coisa meu colega-irmão-amigo, que para as laranjeiras darem frutos (laranjas é claro) elas precisam crescer e para crescer precisam ser plantadas. Ai você se pergunta: O que estou fazendo com as sementes nas mãos?

Plante-as meu amigo, o seu trabalho é semeá-las "sobre todas as águas". O Espírito Santo fará com que as sementes da Verdade germinem e produzam frutos para a vida eterna.

Privilégios de colportor

(Decisões do Conselho)

D. 441: "Aos colportores que estiverem rigorosamente em dia com suas contas no depósito, será dado um desconto de 3% em suas compras à vista, além dos 50% de costume."

D. 442: "Todo colportor tem o direito de receber gratuita e mensalmente 100 folhetos. Receberá também os periódicos da Igreja."

QUER TER ÊXITO NA COLPORTAGEM?

Aqueles que estão empenhados nesta obra sagrada, deverão ter um alvo, ser bons colportores! Qual é o bom colportor? É aquele que vende muitos livros e paga seus pedidos em dia? É aquele que cumpre os requisitos acima e deixa em cada lar a mensagem, quer por meio de um livro, revista ou folheto? Sim, e ainda mais, procura descobrir as almas sedentas da verdade e conduzi-las a Cristo.

O trabalho da colportagem tem um objetivo, salvar almas. Essa obra foi ordenada por Deus, com o fim de levar aos pecadores a Verdade Presente, e encaminhá-las ao Senhor Jesus.

Para sermos bons colportores, são indispensáveis três fatores: Vigiar, orar e trabalhar. Foi o Senhor Jesus quem deu essas recomendações, leiamo-las: "Olhai, vigiai e orai; porque não sabeis quando chegará o tempo. É como se um homem, partindo para fora da terra, deixasse a sua casa e desse autoridade aos seus servos, e a cada um a sua obra, e mandasse ao porteiro que vigiasse." Mc 13:33, 34. E a irmã White enfatizou: "Há três senhas na vida cristã, às quais devemos atentar, se não queremos que Satanás se nos adiante; são elas: Vigiar, orar e trabalhar." Testimonies, vol. 2,pág 283. (SC:106.) Analisemos a importância de cada uma dessas senhas.

Vigiar. O verdadeiro cristão deve viver como um fiel sentinela, vigiando o seu coração, (a sua mente), para não alimentar-se com pensamentos impuros, e nem ficar desocupada, para não ser oficina de Satanás. Necessita vigiar a sua boca; para não proferir palavras vãs, tortuosas, perversas e de baixo calão, que desonra a Deus, contamina ao seu próximo e a sua própria alma. Deve orar como o Salmista: "Põe, ó Senhor, uma guarda à minha boca; guarda a porta dos meus lábios." Precisa vigiar os seus olhos, para que não se detenham em leituras impróprias, quadros imorais e tudo o que possa manchar a sua alma. Ele deve ponderar a vereda de seus pés, e cuidar para que todos os seus caminhos sejam bem ordenados! Fujamos do terreno proibido de Satanás, não nos coloquemos em lugares onde facilmente nos tornemos fácil presa sua. Leia: Pv 4:23-27, e 1 Pe 5:8.

Orar. Todos os que atenderem à primeira recomendação divina, sentirão um sincero desejo de orar. Verão os muitos perigos que os assediam, os muitos laços que o inimigo arma aos seus pés, e reconhecerão sua fragilidade humana, buscando socorro em Cristo Jesus. Demorar-se-ão aos pés do Salvador e orarão com fé, reconhecendo seu completo desamparo e buscarão refúgio no Senhor Jesus. Que belas experiências hão de fazer! O nosso Salvador espera que Lhe peçamos auxílio. Ele Se apressará em livrar-nos. Leiamos o que diz-nos o Espírito de Profecia sobre a vigilância e oração: "Oração e vigilância são também necessários para o progresso da vida piedosa... Vossa única segurança

está em viver como um vigia. Vigiai e orai sempre. Oh, que preventivo contra o entregar-se à tentação e cair nos laços do mundo! — 2 T, pág. 283.

" 'Olhai, vigiai e orai' " . . . S. Mc 13: 33. Em primeiro lugar, deveis vigiar, para não falardes precipitadamente, mal-humorados e com impaciência.

"Vigiai para que o orgulho não venha a achar um lugar no coração. Vigiai, para que as más paixões não venham a vencer-vos, ao invés de vós subjugá-las. Vigiai, para que um espírito descuidoso e indiferente não se aposse de vós, negligenciando vossos deveres, tornando-vos levianos e frívolos, sendo vossa influência um cheiro para a morte, em vez de para a vida.

"Em segundo lugar, deveis orar. Jesus não nos teria exigido isto, se não nos fosse realmente necessário. Por Ele é assaz sabido que por vós mesmos não podeis vencer as muitas tentações do inimigo, e os muitos laços preparados para vossos pés. Ele não vos deixou só para agir; providenciou um meio de obterdes auxílio. Portanto Ele vos ordena a orar.

"Orar corretamente é pedir a Deus as coisas de que realmente necessitais. Ide ao vosso quarto ou em algum lugar retirado e pedi ao Pai que vos ajude por amor de Jesus. Há poder na oração que sobe de um coração convencido de suas fraquezas mas que fervorosamente aspire pela força que provém de Deus. A oração sincera e fervorosa será ouvida e respondida. Não desanimeis. Lançai-vos aos pés de Jesus, que foi tentado e sabe como ajudar os que são tentados. . Apresentai vosso caso diante de Deus, mediante Jesus, até que seguramente vossa alma possa esperar dEle força, e sentireis que não sois deixados sós a operar esta obra de triunfo. Deus vos ajudará. Anjos vigiarão sobre vós. Antes, porém, que possais esperar auxílio, deveis fazer tudo o que puderdes de vossa parte. Orai e vigiai. — YI, 10-1855." MM 59:224.

Trabalhar. O Senhor Jesus deixou a cada um de Seus servos uma obra a fazer. Quando temos Cristo em nosso coração, não é difícil realizar essa obra, e sim um grande prazer. O apóstolo Paulo disse: "E temos portanto o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei. Nós cremos também por isso falamos." 2 Co 4:13. A maior prova de que somos cristãos, é quando realizamos a obra que o Senhor Jesus nos deixou. Falemos de Cristo a todos os que pudermos alcançar. Do que está cheio o coração isso fala a boca. Nessa obra, trabalharemos o dia todo até anoitecer. Semanas, meses e anos e por que não dizer a vida inteira?

O Colportor que vigia, ora e trabalha, nunca apostata. Para ele esse trabalho que lhe permite vigiar, orar e anunciar Cristo ao mundo é o melhor que um mortal pode fazer; é a mais elevada obra que um ser humano pode empenhar-se com exceção a do ministério, posto que um fiel colportor faça uma obra tão importante como a do ministro evangélico!

Portanto meus queridos irmãos colportores, quereis ter êxito na colportagem? Vigiai, orai e trabalhai, até que possais ouvir dos lábios do nosso Salvador Jesus, o precioso convite: "Vinde, benditos de Meu Pai, possui por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo." Mt 25:34.

PENSAMENTO

O jovem que não ama os livros, fecha os olhos ao futuro.

POR QUE NECESSITAM-SE MAIS COLPORTORES CAPAZES, MILHARES DE COLPORTORES MAIS? POR QUE DEVEMOS RECRUTAR MAIS COLPORTORES?

1. Porque o fim está muito perto. Faltam muitas almas para evangelizar. E resta pouco tempo de liberdade.
2. Porque Cristo não poderá regressar antes que a mensagem de Sua vinda chegue a todos os povos em todo o mundo.
3. Porque muitos que anelam sua salvação, perder-se-iam se agora não se levasse a eles a mensagem escrita no lugar em que estão.
4. Porque agora há mais fome espiritual na Terra que nunca, uma fome que só a mensagem da Reforma pode satisfazer.
5. Porque os pregadores sozinhos não podem alcançar a todos os habitantes da Terra.
6. Porque a obra em grande medida será concluída por meio das publicações. (CE:5).
7. Porque quanto mais progride a colporgem, mais progredirão os outros ramos da obra.
8. Porque estamos muito longe do número ideal de colportores recomendado pelo Espírito de Profecia. (CE:25).
9. Porque a entrada de colportores novos na Obra anima os veteranos e ajuda a conservá-los realizando maior obra cada ano.
10. Porque nem todos compram nossas publicações do mesmo colportor. Um colportor pode conquistar e vender a certo tipo de caracteres e a certo nível de pessoa, e não vender a outros. Faz falta mais tipos de colportores, a fim de alcançar pessoas de diferentes caracteres.
11. Porque agora há mais gente que sabe e que quer ler. Se não há colportores que lhes levem nossos livros e revistas, essas pessoas serão inutilizadas pela perniciosa leitura mundana e totalitária.
12. Porque há atualmente maior quantidade de gente com mais dinheiro que nunca. Se não houver mais colportores para incitá-los a gastar seu dinheiro em nossas literaturas com mensagens salvadoras, elas o gastarão para o mal.
13. Porque o mundo está sendo inundado com literaturas de baixo valor moral que afastam os homens do bem, das virtudes cristãs e de Deus. Com mais colportores distribuir-se-iam mais literaturas de amor e salvação, que contrastariam essas páginas maléficas.
14. Porque muitos crentes se perdem por não realizar obra missionária. Ao convidar os irmãos e irmãs para dedicar-se à colportagem estamos lhes fazendo o maior bem do mundo. Esse trabalho realizado com amor os tornará mais felizes nesta vida e os preparará melhor para a vida futura.

15. Porque quanto mais colportores dedicados e consagrados tivermos na obra agora, maior número de almas será alcançado, mais depressa terminará a tragédia da dor e miséria causadas pelo pecado e mais depressa se estabelecerá o reino de Cristo.

POR QUE NECESSITAM-SE MAIS COLPORTORES CAPAZES, MILHARES DE COLPORTORES MAIS? POR QUE RECRUTAR MAIS COLPORTORES?

A angustiosa necessidade desta hora final é de mais colportores, milhares de colportores.
Na entrada de cada escritório, cada oficina, cada propriedade deveríamos escrever: Necessitam-se milhares de colportores.
No púlpito de cada igreja deveríamos escrever com letras de fogo: Necessitam-se milhares de colportores.
Na entrada de cada escola reformista deveríamos estampar as palavras: Necessitam-se de milhares de colportores.
Aos alegres riachos e aos caudalosos rios deveríamos ensinar-lhes a cantar: Necessitam-se milhares de colportores.
Oxalá pudéssemos como os raios, escrever em todo o céu: Necessitam-se milhares de colportores.
Oxalá pudéssemos unir o bramido dos trovões e o rugido das cascatas, para fazer repercutir o chamado: Necessitam-se de milhares de colportores.

Na foto, a moderna dobradeira funcionando.

A nova impressora, OFFSET HEIDELBERG, recentemente chegada da Alemanha, possibilitará maior e melhor produção de livros, periódicos e folhetos.

Novo Diretor de Colportagem na Ascenbra

É com satisfação que estendemos as boas vindas ao novo Diretor de Colportagem da Ascenbra, o nosso estimado irmão Rubens J. de Araújo, estudante da Escola Missionária, que concluirá seu curso no fim deste ano. Ele é filho do nosso estimado irmão e colportor Osmar do Nascimento Araújo.

Os colportores da Ascenbra também estão de parabéns pelo novo diretor, um jovem dinâmico e dedicado. Apesar de não ter ainda longa experiência na obra da colportagem, tem dado provas de seu chamado para esta obra, alcançando sucesso neste trabalho glorioso. Oremos em favor do irmão Rubens, pedindo a Deus que o abençoe grandemente nesta importante responsabilidade.

Colportores que não enviaram relatórios

ARMES

Sebastião Inácio
abril, maio e junho
Custódio Inácio de Almeida
abril, maio e junho
Hélio da Silva Carvalho
abril, maio e junho
Geraldo Barbosa Lima
abril, maio e junho
Aldori dos Santos
abril, maio e junho
Gilberto Gregório
abril, maio e junho
Miguel Gomes
abril, maio e junho
Rubens Medrada Sarmento
maio e junho
Paulo Gomes
maio e junho
José Antonio da Silva
maio

ABASE

Daniel Campos do Nascimento
abril, maio e junho
Sebastião Santos Reis
abril, maio e junho
Milton Martins dos Santos
abril, maio e junho

ANOB

José Rodrigues
abril e junho
José Hilton Borges
maio e junho
Bernardo Rodrigues
maio e junho
José Pedro Marques
junho
João Batista Santos
junho
Vicente Dantas
junho
Eufrásia F. Dantas
maio e junho
Genésio L. Cavalcante
abril e junho
Raimundo Mendes
abril
Ariosvaldo Dantas
maio
Raimundo Bernardo
maio

ESCOLA MISSIONÁRIA

Ronaldo Félix Freitas
junho

Relatórios de Colportagem

2.o Trimestre de 1978

ARMES

Diretor: Demerval Santos Ferreira

Colportores	Horas	Livr.	Broc. 200	Bíbl.	Rev.	Folh. 500	E.Bíbl. 45	Vendas
Edson Meireles Ribeiro	162	335				78	6	46.177,00
Paulo O. Sampaio	194		196			118		37.650,00
Elizeu Augusto da Silva	223	200	99		6	150	36	36.595,00
Nivaldo André	80	183	156		34	181		33.400,00
Aldemar Humberto Costa	176	166	164		61	349	5	31.260,00
Jó da Silva	175	164					55	30.835,00
Sebastião S. Nascimento	124		167		61	299	14	30.350,00
Natanael Ferreira	252	167	72			51	53	28.505,00
Carlos de Oliveira	297	138	133			115	16	27.665,00
João Luís dos Reis	159	133	136		100	190	9	26.880,00
Josias dos Reis	326	136	47			95		26.750,00
Manoel Macedo	144	121	128			344	174	25.215,00
Roberto Ribeiro	298	134						25.014,00
Paulo Afonso da Silva	209		11					22.165,00
Alberto Gomes	79	11	29		4	167		21.710,00
Eduardo Santos	240	29	48		5			21.228,00
Agostinho S. da Silva	101	76						21.090,00
Jeremias Perez Nunes	246		113			307		18.250,00
Daniel D. Carneiro	232	112	86			181	1	17.025,00
Raimundo M. dos Santos	286	86	80			100		15.200,00
Paulo Gomes da Silva	142	80				183	8	14.541,00
Edivaldo N. Santos	215		70		4	60		14.404,00
José de Barros Coimbra	153	70	72			220	1	13.590,00
Manoel Duarte	265	72	69		23	156	2	13.395,00
Israel Gomes Barros	217	69	56		2	126		12.560,00
Jonatan de Barros Silva	214	56	56		19	50	8	10.268,00
Clóvis Pereira Salgado	178	52	43		17	241	2	8.966,00
Domingas dos Reis Santos	161	45	44					8.380,00
Renato J. dos Santos	15	44	39			66	8	7.410,00
Antonio F. da Silva	148	39						

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
João Batista da Silva	163	38	41		6	3	7	7.220,00
Manoel Alves	70	25	25					4.940,00
Rubens Medrado Sarmento	78	24	24		4	8	3	4.731,00
Eliseu Monteiro da Silva	69	17	17			10		3.230,00
Pedro Pereira da Silva	25	4	9					2.575,00
José Antonio da Silva	110	13	13			5	3	1.890,00
Diversos								549.848,00
Total	**6326**	**2842**	**2438**		**346**	**4353**	**456**	**1.284.112,00**

ASPAROMAT

Diretor: Manoel Barbosa Matias

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E.Bíbl.	Vendas
Juvenal Martins	275	513	234		48	22	6	85.805,00
Osmar Araújo	140	453	214		10	250	45	64.500,00
José Devai	240	204	126		8	70	27	42.775,00
Wilson M. Pereira	206	206	169	1	57	912	3	39.810,00
Nilson Albuquerque	185	195	193			354		37.176,00
Judite Santana Granda	180	115	115		7	88	5	33.257,00
Vera Lúcia da Silva	169	189	115				35	27.930,00
Domingos M. Gonçalves	160	98	78		2	1		24.405,00
José Maia Oliveira	252	159	93			642		23.430,00
Vitalina Volpato	222	132	87			96		22.386,00
Tereza Zalavare	151	144				43	3	21.630,00
Josué Devai	142	115	75		11	65		20.810,00
Rosalino Batista	153	84	81	6		2560	46	19.882,00
Maria M. Rodrigues	181	43	85		23	73		18.556,00
Geraldo F. Pinto	154	64	54		35	630	55	17.980,00
Waldeci B. Moura	199	150	3	1	25	275	14	16.760,00
José Carlos Moraes	131	141	22		8	100	5	16.490,00
Olívio Gomes	98	35	30					13.710,00
Josué Breves Paulino	164	62	47		87	694	16	13.580,00
Eunice Gomes da Silva	180	60			58	376	4	12.316,00
Jair Pedro Monacelli	176	60	50			66	11	12.070,00
Maria C. dos Santos	240	36	30		36	315	7	9.330,00
Raimundo Bento Pinto	98	35	30			171	88	8.350,00
Itanel Barros	159	42	42			95	4	7.450,00
Carlos Fausto Pinto	75	35	35		9	456	3	6.784,00
Itamy Barros	159	30				92	5	6.190,00
Robensa Agard Cândido	105	32	30		82	334	5	5.800,00
Dilza Braga dos Santos	125	29	20		12	76		5.795,00
Inocêncio B. Moura	90	33	25		3	21	6	5.710,00
Davi Gomes da Silva								5.000,00
Diversos	196	186	117		1	423	7	27.985,00
Total	**4905**	**3680**	**2200**	**8**	**522**	**9300**	**400**	**673.652,00**

CAMIN

Diretor: João Batista G. Lima

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E.Bíbl.	Vendas
Taurino Pereira Bezerra	255	81	81			114	10	41.734,00
Osmar G. Marinho	227	60	41		91		46	40.980,00
José C. Souza	463	151	115		478	291	102	40.364,00
Nilson N. da Silva	449	114	135		153	159	33	40.136,00
Sebastião Alves Fontes	284	150	310		108	15		28.330,00
Antônia Febrone	297	99	117					26.660,00
Luciano Miranda da Luz	436	76	147		12	7	14	23.070,00
Alcides A. de Oliveira	315	31	95		140	53	59	22.385,00
Franklin S. Sabóia								19.572,00
Edonison Gil Lopes	343	64	17		78			18.595,00
Rosimeire O. de Carvalho	152	92	48		53	226		17.010,00
Antonio R. Fernandes	359	36			54	116	78	16.855,00
Meires O. de Carvalho	226	77	57		62	299	2	16.435,00
João Gomes da Silva	440	25				76	10	14.795,00
Ambrósio P. de Souza	180	66	63		114	122	1	14.775,00
Ana Lúcia R. da Silva	50		64		134	360		14.294,00
Moisés C. Fernandes	150	41	20		13	123	17	14.084,00
Joaquim P. da Silva	186	52	16		121		50	13.720,00
Luiz Conceição Sales	136	121	60		50	80	4	12.505,00
Manoel de Farias Gaia	92	49				80		10.780,00
Josefa Mendes Fernandes	152	39			13	123		10.490,00
Miriam Gonçalves Lima	230	126			46	60	3	9.530,00
Edson C. Gaia	122	35				80		9.200,00
Antonio Tavares	480				62	363	17	9.120,00
José Cardoso Maia	303	150	60		34	177	55	8.580,00
Raimundo Nonato Melo	343	64	17		78			8.244,00
Belarmino S. de Andrade	210	23	23			320		7.718,00
Olavo J. Ataide	126	20	20		34	5		7.370,00
Isabel Caetano Costa	228	72	72		134	360		7.300,00
José M. de Souza	110	15	15	2	58	70	62	6.150,00
Bartolomeu Tavares	230		52		60			5.785,00
Oneide N. do Carmo	213	20	20		8	24		5.452,00
Valter G. Lima	52	3	4		2			5.400,00
Roalde N. Ribeiro		4			2			5.300,00
Romão dos Santos								5.255,00
Valentins F. Dantas	96	16	23		83		8	4.711,00
Alípio R. da Silva	339	14	15		18			4.566,00
Elizabete F. Neves	134	5				7		4.490,00
Odinéia O. Carvalho	210	23				320	15	3.440,00
Francisco Rodrigues	96	15				90	3	3.000,00
Rosa Chaves Fernandes	41	20	7		34	5	4	2.000,00
Tiago Mendes Cruz	139	1	11			7		1.680,00
Valério P. de Souza	45	4			1		6	1.200,00
Total	**9049**	**2040**	**1735**	**2**	**2328**	**3943**	**599**	**583.060,00**

ABASE

Diretor: Jessé Pinheiro de Oliveira

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E.Bíbl.	Vendas
Omélio José Araújo	266	144	156		72	520	6	34.320,00
Mourival Almeida Pereira	203	113	124		7	244	50	31.305,00
Ademar Gomes Azevedo	232	132	124		62	386	13	27.800,00
Manoel Izídio da Silva	293	118	116		25	40	12	27.269,00
Eunice Freitas Caires	302	146	134		25	210	14	26.937,00
Jeremias Alves da Rocha	225	108	95					21.860,00
Olmício N. Freitas	176	118	118		17	246	13	20.167,00
Joaquim M. São Pedro	80	70	50		10	40		20.000,00
Nelson Freitas Caires	160	81	70		4	125		18.665,00
João Izídio da Silva	139	60	47		42		48	18.240,00
Aurelino S. Barbosa	158	205			180	180		17.970,00
Hermes S. Barbosa	110	113			157	15	5	16.700,00
Eulina Freitas Caires	153	38	30		7	258		16.220,00
Antonio F. do Nascimento	225	40	30		36	220	6	15.860,00
Lourival José Santana	120	60	50		24	354		14.000,00
Hermínia S. Barbosa	165	78	76		36	85		13.420,00
Derivaldo S. Santos	178	85			59	296		12.040,00
Javam F. da Rocha	216	46	40		26	685		11.090,00
Maria José Pinheiro	128	35	20		39	127		11.060,00
Odemir N. Freitas	140	99	83		4	70		11.060,00
Adilson F. de Almeida	179	78			128		6	11.000,00
Jeremias F. da Rocha	141	44	35		46	182	5	9.990,00
Miriam P. O. Araújo	140	45	42		30	320	93	9.360,00
Estelita O. Azevedo	35	23	20		7	70		8.250,00
Maria do Nascimento	56	22	30		17	10		8.180,00
Aprígio G. da Silva	80	35	30					8.150,00
Noêmia O. S. Pinheiro	65	35	30			40		8.000,00
Elenita Pedroso	195	39	30	2	11	50		8.000,00
Raquel C. do Nascimento	87	25	20		22	60		7.550,00
Ezequias C. Ferreira	85	32	27		10	120		7.250,00
Eronides D. da Silva	87	88	20				9	6.400,00
Antônio Otávio da Silva	50	13	10					5.500,00
Nice Ramos Nascimento	79	30	20		10			5.000,00
Leony Aquino Santos	82	20	18					5.000,00
Sezina S. Barbosa	179	49	30		20	67		4.200,00
Total	**5809**	**2467**	**1725**	**2**	**1233**	**5072**	**427**	**497.813,00**

ASSURIG

Diretor: Delvacir Dias Preto

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E.Bíbl.	Vendas
Joel Paiva Garcia	226	265	133	1		3		53.000,00

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Josué Paiva Garcia	93	181	181			91		34.430,00
Roney Gomes Cecan	107	177	167		9	83	3	34.400,00
Edomar Batista Cunha	144	119	119		11	111		23.518,00
Odalcina S. Jacuniak	89	113	106	1		100	18	22.579,00
Arno Ivo S. Santos	130	99	106		162	210		20.670,00
Amado B. dos Santos	210	45	43					19.915,00
Isidoro Jacuniak	70	88	86		46	116		17.205,00
Jonas Paiva Garcia	149	86	83		46	117	3	16.621,00
Arlindo Heinick	108	74	70		17	285		14.250,00
José Antônio D. Preto	78	59	52	4	29	150	14	13.245,00
Neviton T. S. Araújo	35	59	51		4	20		10.915,00
Brauli Regina Kannen	45	62	19			8	12	10.160,00
Nelson Machado Lucas	71	49	44		4	145		9.156,00
Antonio R. Nunes	132	39	32					7.484,00
Terezinha Kannen	7	41	9		3	5	11	6.625,00
Silvana G. Kannen	37	33	21			15		5.100,00
Diversos		308	306					58.798,00
Total	**1731**	**1897**	**1628**	**6**	**331**	**1459**	**61**	**378.071,00**

ANOB

Diretor: Francisco Simplício Santos

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E.Bíbl.	Vendas
Severino S. de Souza	96	118	54		54	546	16	35.230,00
Antonio da Hora Silva	319	144	49		5	4	30	21.930,00
Sebastião A. de Morais	298	137	73		13	26	36	21.750,00
Luís Almeida Araújo	65	107	99		58	107	45	21.230,00
Jessé Victor Fonseca	178	88	90			440	39	17.551,00
José C. de Araújo	218	90	40		30	169	137	15.520,00
Raimundo Mendes	58							13.430,00
Leacy Aquino	135	88	88		39	20		13.000,00
Jeová Cipriano	86	85			60	198	25	12.355,00
Francisco A. Fontineli	292	63	30		51	27	61	11.890,00
Abnadaques P. da Silva	129	61	57		5	56	6	9.490,00
Samuel Antonio	204	50	18		2	80	6	9.485,00
Francisco A. Ferreira	279	26	12		13		21	9.175,00
Leony Aquino	34	55	42		14	19	5	9.125,00
João G. da Silva	264	79	39		18	43	44	9.020,00
Almiro L. da Silva	191	82	32		41	40	6	8.720,00
Raimundo Bernardo	319	48	27		10			7.834,00
Léa Aquino	104	43	40		5			7.815,00
Pedro Maia Caetano	68	35	35		10		1	7.345,00
Manoel C. Neto	75	115	88		21			6.616,00
João Batista Santos	68	31	29			80	2	6.315,00
Gabriel Mendes	181		30		7	2	14	6.070,00
Leamy Aquino	109	42	36		10	6	9	5.560,00

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Josicleide E. Silva	79	30	30		15	4		4.905,00
Raimundo A. Nascimento	49	22	22					4.255,00
Bernardo Rodrigues	59	23	12		10			3.175,00
Genésio Leite	46							2.960,00
Edineuza Costa	92	17	16			15		2.165,00
José Rodrigues	134	10	5		8	6	9	2.000,00
Ariosvaldo Dantas	92	9	9			49	9	1.780,00
Irene M .Leite	20	8	8			3		1.660,00
Oséias Mendes	235	25	10		11	210	10	1.590,00
Vicente Dantas	69	8	5			11	6	1.360,00
Eufrásia F. Dantas	78	4	4			28	11	800,00
José Hilton Borges	53	2	2				1	380,00
José Pedro Marques	135	3			3	3	6	255,00
Diversos	58	60	20		80	820	135	16.491,00
Total	**4916**	**1808**	**1181**		**593**	**3012**	**690**	**330.223,00**

APASCA

Diretor: Antonio Lucarelli

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E.Bíbl.	Vendas
Apolo B. de Carvalho	242	168	185	1	11	65	1	33.629,00
Antonio Cardoso Filho	203	133	130			34	8	27.515,00
Antonio Cardoso	264	201	165		4	300		26.736,00
Ataídes de Almeida	212	124	103			43	1	26.017,00
Aldo José Galianni	85	122	122			137	8	21.656,00
Samuel José Barbosa	159	108	108			30	2	20.800,00
Placedina Cardoso	206	102	98		26	139	8	19.776,00
Maria Rosa Gomes	92	42	42		2	3		7.070,00
Sandro Chaves	95	14	17			80	5	5.475,00
Diversos								97.118,00
Total	**1558**	**1014**	**970**	**1**	**43**	**831**	**33**	**285.792,00**

ESCOLA MISSIONÁRIA

Diretor: Luiz Paulo B. Teixeira

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E.Bíbl.	Vendas
Rubens de J. Araújo	101	100	75		54	110	18	35.570,00
José A. Araújo	168					27		32.245,00
Paulo P. Araújo	117	156	133			100	25	31.350,00
José Henrique P. Santos	117	122	110			31	29	24.385,00
Eurípedes M. de Souza	107	91	2			1	108	22.380,00
Lázaro J. Alves	107						5	19.446,00
Ronaldo F. Freitas	50	8	3		6			14.190,00
Luiz Paulo B. Teixeira	80	70	4				61	8.760,00
Total	**847**	**547**	**327**		**60**	**269**	**246**	**188.326,00**

UNIÃO BRASILEIRA

Associações	Colp.	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
ARMES	42	6326	2842	2438		346	4353	456	1.284.112,00
ASPAROMAT	40	4905	3680	2200	8	522	9300	400	673.652,00
CAMIN	43	9049	2040	1735	2	2328	3943	599	583.060,00
ABASE	37	5865	2492	1745	2	1250	5082	427	505.813,00
ASSURIG	21	1731	1897	1628	6	331	1459	61	378.071,00
ANOB	41	4916	1808	1181		593	3012	690	330.223,00
APASCA	17	1558	1014	970	1	43	831	33	285.792,00
ESCOLA MISS.	8	847	547	327		60	269	246	188.326,00
Total	**249**	**35197**	**16320**	**12224**	**19**	**5473**	**28249**	**2912**	**4.331.811,00**

CAMPEÕES DO 2.° TRIMESTRE DE 1978

Juvenal Martins	Cr$ 85.805,00	ASPAROMAT
Edson Meireles Ribeiro	Cr$ 63.200,00	ARMES
Joel Paiva Garcia	Cr$ 53.000,00	ASSURIG
Taurino Pereira Bezerra	Cr$ 41.734,00	CAMIN
Rubens de J. Araújo	Cr$ 35.570,00	E. MISSIONÁRIA
Severino S. de Souza	Cr$ 35.230,00	ANOB
Omélio José Araújo	Cr$ 34.320,00	ABASE
Apolo Bousfield de Carvalho	Cr$ 33.629,00	APASCA

Aniversariantes

Alberto Gomes	07/04	Vicente de Lemos Terra	20/05
Laurinda Lameu	07/04	Daniel da Silva Rocha	27/05
Odenir Arruda Fialho	08/04	José Fischer	30/05
Rubens M. Sarmento	12/04	Bernardo R. dos Santos	01/06
Osmar N. Araújo	20/04	Sebastião S. do Nascimento	01/06
Jair Pedro Monacelli	20/04	Humberto P. Nascimento	02/06
João Gomes da Silva	22/04	José Carlos de Morais	06/06
Pedro Pereira da Silva	26/04	Manoel Macedo	07/06
Luiz Machado Vieira	01/05	José de Souza Filho	11/06
João Batista A. Cipriano	02/05	Daniel Duarte Carneiro	11/06
José Mendonça	03/05	Roberto R. da Cunha	13/06
Júlio Edson Ribeiro	07/05	Ana Rosa C. Luz	15/06
Jandira N. Bernal	14/05	Mauro S. Cabral	17/06
Antônio da Hora Silva	16/05	Almiro Lopes da Silva	24/06
Ezer Ribeiro de Aquino	17/05	Guilherme F. Araújo	25/06
Valentim F. Dantas	18/05	Francisco S. Ramos	28/06